



A IMPORTÂNCIA DA MICROBIOTA NO CONTEXTO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA ÊNFASE NA DOENÇA DE PARKINSON

RAFAELLA DA MATTA CASTILHO; MARIA EDUARDA SANTANA BRUNETO; CAMILA AFONSO BRUNO; VANESSA DA SILVA MOREIRA TEIXEIRA.

Introdução: A microbiota intestinal é crucial na modulação do sistema imunológico, influenciando na integridade da barreira hematoencefálica e na resposta neuroinflamatória. O eixo intestino-cérebro é um sistema de interação entre trato gastrointestinal e sistema nervoso central (SNC), demonstrando a importância da microbiota na saúde cerebral; já que o intestino afeta aspectos cerebrais funcionais e comportamentais. A disbiose afeta o eixo intestino-cérebro e corrobora com a piora de doenças neurodegenerativas, como a doença de Parkinson (DP). A DP é a segunda doença neurodegenerativa mais comum do SNC, tem prevalência aumentada conforme idade e afeta cerca de 1% da população. **Objetivos:** Analisar impactos da microbiota nas doenças neurodegenerativas, com ênfase na DP, estabelecendo relação com eixo intestino-cérebro. **Metodologia:** Revisão de artigos da PubMed, sem restrições de períodos de publicação, devido à baixa quantidade de estudos científicos produzidos no tema. **Resultados:** De acordo com a literatura, observou-se que os pacientes com DP frequentemente apresentam alterações na composição da microbiota, com diminuição de diversidade. A microbiota desempenha papel na regulação da permeabilidade da barreira hematoencefálica, o que pode influenciar o desenvolvimento e progressão da doença. A disfunção da barreira hematoencefálica é um evento chave na patogênese da DP, permitindo entrada de substâncias inflamatórias e tóxicas no cérebro. Os padrões de alimentação impactam diretamente na composição da microbiota; a ingestão de fibras alimentares e probióticos moldam um ambiente favorável, de modo a estabelecer maior equilíbrio de microrganismos benéficos. Assim, há a dieta MIND (Diet Intervention for Neurodegenerative Delay) para resgate da microbiota saudável; sendo a base grãos integrais, legumes, vegetais e frutas. A MIND tem relação com a diminuição dos níveis de TNF- α , PCR de alta sensibilidade e IL-6, e com o aumento dos níveis da adiponectina, que é anti-inflamatória, ou seja, a MIND exerce efeito sistêmico na DP. **Conclusão:** A baixa quantidade de estudos, no Brasil, sobre a temática, demonstra que a importância da microbiota é pouco explorada e ressalta a necessidade de preencher lacunas de conhecimento. Portanto, avaliou-se que a dieta rica em fibras e probióticos é favorável, visto que emerge como abordagem terapêutica promissora para o tratamento ou prevenção da DP.

Palavras-chave: Microbiota, Eixo intestino-cérebro, Disbiose, Doença de parkinson, Sociedade e alimentação.